



B0196

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE AGENTES CLAREADORES INTERNOS NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA CORONÁRIA

Ana Carolina Lucatelli Laurindo (Bolsista PIBIC/CNPq), Juliana N. Santos, Daniel P. Oliveira, Leonardo G. Cunha e Prof. Dr. Caio Cezar Randi Ferraz (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O estudo avaliou a interferência dos agentes clareadores internos em restaurações adesivas, através da resistência de união. Utilizou-se 160 dentes bovinos, distribuídos em 16 grupos de acordo com a solução clareadora e o tempo de espera para a restauração. Após a confecção de uma cavidade na face vestibular, os dentes foram imersos nos agentes (37°C/ 7 dias): água destilada (controle 1), clorexidina gel 2% (controle 2), peróxido de carbamida 37%, peróxido de carbamida+clorexidina, peróxido de hidrogênio 30%, perborato de sódio+água destilada, perborato de sódio+peróxido de hidrogênio, perborato de sódio+clorexidina. Após 7 dias, metade dos grupos foram restaurados e a outra permaneceu em contato com uma pasta de hidróxido de cálcio PA+água destilada por mais 7 dias para então serem restaurados. 24 h após, realizou-se o ensaio "push-out test", onde os valores de resistência ao cisalhamento foram analisados através de análise de variância e pelo teste de Tukey. Os resultados mostraram que todos os agentes clareadores diminuíram a resistência de união, com exceção do perborato de sódio+água; e que o adiamento da restauração reverteu o quadro para quase todos os grupos. Concluiu-se que o clareamento dental interno influencia negativamente a união de compósitos restauradores à dentina e, portanto a restauração final no dente clareado deve ser adiada por 7 ou mais dias.

Clareamento dental interno - Dentina - Procedimento restaurador